

Missão. Salvatoriana

Revista da Província Salvatoriana Brasileira

25 ANOS DO
COLÉGIO DIVINO
SALVADOR DE
ITU-SP **p.08**

CAPÍTULOS GERAIS
RECONFIGURAM
O FUTURO
DA FAMÍLIA
SALVATORIANA **p.06**

APOSTOLADO:
UM CAMINHO
DE SANTIDADE
p.13



DE FRANCISCO A FRANCISCO

RUMO AO JUBILEU PEREGRINOS DE ESPERANÇA

CELEBRANDO A VIDA, ANUNCIANDO A ESPERANÇA

Em 90 anos de história, a Província Salvatoriana no Brasil escreveu páginas vibrantes de fé, esperança e compromisso com o Reino de Deus. E é com grande alegria que celebramos este marco no próximo ano! Por isso, nesta edição, mergulhamos em nossa rica trajetória, revelando fatos intrigantes e histórias inspiradoras que moldaram quem somos hoje.

Mas a festa não para por aí! O Capítulo Geral dos Salvatorianos e das Irmãs Salvatorianas nos convida a um momento de profunda reflexão e discernimento, traçando novos caminhos para nossa missão no mundo contemporâneo. E para que a voz salvatoriana ecoe cada vez mais forte, reunimos os líderes de comunicação da província em um encontro inspirador, onde juntos, construímos novas estratégias para comunicar o Evangelho de maneira eficaz e criativa.

Celebrar o 25º aniversário do Colégio Divino Salvador de Itu é reafirmar nosso compromisso com a educação como um autêntico apostolado salvatoriano. Ao longo desses anos, formamos gerações de jovens, inspirando-os a serem agentes de transformação na sociedade.

Na série Pascom, aprofundamos a reflexão sobre o papel fundamental da comunicação na missão da Igreja. Como podemos anunciar a salvação de forma clara e relevante em um mundo cada vez mais conectado?

E para inspirar nossa caminhada rumo ao Jubileu Peregrinos de Esperança, convidamos você a embarcar conosco em uma jornada espiritual, conectando as ideias do bem-aventurado Francisco Jordan ao Papa Francisco. Apresentamos ainda o testemunho de Helena Kmiec, serva de Deus, que nos mostra como o apostolado é um caminho de santidade, e muito mais!

Celebre conosco este momento especial e a se junte a nós nesta missão tornar Jesus conhecido e amado por todos!

SUMÁRIO

- 04. Província
- 06. Aconteceu
- 08. Educação
- 09. Comunicação
- 10. Principal
- 13. Pastoral
- 15. Juventude
- 17. Testemunho
- 19. Infantil

EXPEDIENTE

SUGESTÃO DE CONTEÚDO

lydiana@dominuscomunicacao.com



R. Maj. Carlos Del Prete, 709, Sala 02.

Santo Antônio - São Caetano do Sul - SP

(11) 2897-8396

Provincial: Pe. Francisco Sydney de Macêdo
Gonçalves, SDS

Editor: Pe. Carlos Jobed Malaquias Saraiva, SDS

As matérias não assinadas são de responsabilidade do editor.

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Lydiana Rossetti - MTE/SC 5316

REDAÇÃO

Gislaine Keizanoski

DIAGRAMAÇÃO

Fer Mininelli

REVISÃO

Gislaine Keizanoski

Projeto Gráfico

Tarcisio Vinicius Santos

QUE REPOUSE EM PAZ OS QUE NOS DEIXARAM

(CONTINUAÇÃO)

Caro leitor, foi com esta frase que terminei o artigo do número anterior desta revista: *“No próximo número, este espaço será reservado para falar sobre as relíquias”*. Quando alguém morre, é bem provável que nos deixe uma série de lembranças, sejam elas guardadas em nossa mente, ou mesmo algo que seja físico. É muito comum questionarem a respeito do destino da herança. Estes objetos ajudam a nos remeter à pessoa que usou e até mesmo, em alguns casos, a um momento específico da história.

No campo religioso católico, quando se trata de uma pessoa reconhecida como Bem-Aventurada ou Santa, é comum que os seus restos mortais ou objetos que lhe pertenciam sejam chamados de “reliquias”. Vale lembrar que a Igreja Católica Apostólica Romana só permite a exposição e veneração das relíquias somente após a cerimônia de Beatificação. Aos poucos, ao longo da história, foi se distinguindo os tipos de relíquias. Por exemplo, quando se trata de algum fragmento do corpo do Bem-Aventurado ou Santo, é chamado de relíquia de primeiro grau. Aquilo que eram roupas ou pertences pessoais, são tidos como relíquias de segundo grau. Já as relíquias de terceiro grau, são objetos colocados em contato com as relíquias de primeiro grau.

Na Bíblia, encontramos muitas situações relacionadas às relíquias. Em 2Rs 2,13-14, antes de Elias ser levado, diz que Eliseu: *“Apanhou o manto de Elias, que havia caído de seus ombros, e voltou para a margem do Jordão. Pegou o manto de Elias que lhe havia caído dos ombros e com ele bateu na água, dizendo: “Onde está Javé, o Deus de Elias? Bateu na água, que se dividiu em duas partes, e Eliseu atravessou”*. Em 2Rs 13,21 encontramos: *“Certa vez, alguns que estavam enterrando um homem avistaram um desses bandos. Jogaram o homem no túmulo de Eliseu e foram embora. Aconteceu que, ao tocar os ossos de Eliseu, o homem reviveu e se colocou de pé”*.

Referente ainda às relíquias, na Bíblia encontramos em At 19,11-12: *“Deus realizava milagres extraordinários pelas mãos de Paulo, a tal ponto que pegavam lenços e aventais usados por Paulo, a fim de colocá-los sobre os doentes, e estes eram libertados de suas doenças, e os espíritos maus saíam deles”*. Podemos aqui ainda recordar em Mc 25,34, quando a mulher que sofria de uma hemorragia há mais de 12 anos, disse: *“Se eu apenas tocar nas vestes dele, ficarei curada”*.

Ao longo da história da humanidade, a Igreja sempre teve muito cuidado para que não utilizassem as relíquias com intenções supersticiosas. São Tomás de Aquino, no século XIII, já advertia na famosa Suma Teológica, acerca do perigo de qualquer forma de superstição, lembrando que as relíquias são uma reverência que se deve aos santos e, consequentemente por meio deles, a Deus. O tema das relíquias também é encontrado no Código de Direito Canônico, precisamente no cânon 1190, no qual expressa de maneira explícita a proibição do comércio de relíquias. Para se obter uma relíquia de primeiro grau, existe todo um procedimento. Da mesma forma que as imagens dos Bem-Aventurados ou Santos são expostas na Igreja, também há uma orientação pastoral com relação à exposição de relíquias.

No dia 19 de junho de 2025, os Salvatorianos do Brasil e Moçambique vão celebrar com grande júbilo os 90 anos de criação da Província Salvatoriana Brasileira. Isto quer dizer que há noventa anos os Salvatorianos do Brasil possuem autonomia na condução das suas atividades. Desta forma, a Província do Brasil passou a contar com a estrutura de um Provincialado (Superior-Provincial e seu Conselho), que, confirmados pelo Generalado, (Superior-Geral e seu Conselho), tem a missão de animar e coordenar as atividades da unidade administrativa em questão. De junho de 2024 a junho de 2025, peregrinará, por todas as obras da Província Salvatoriana Brasileira, um quadro que leva a foto do nosso Fundador, o Bem-Aventurado Francisco Jordan, e uma relíquia de primeiro grau. A gravura do quadro contempla ainda o mapa e as bandeiras do Brasil e de Moçambique, e o selo comemorativo dos 90 anos da Província Salvatoriana Brasileira. Participem das atividades realizadas por onde o quadro com a relíquia passará, e sejam muito bem-vindos!

Pe. Francisco Sydney de Macêdo Gonçalves, SDS
Superior-Provincial





*critério de ensino durou poucos anos
da nossa parte, poucos anos após a
do colégio começamos a trabalhar
sistema misto de ensino.*

*alunos escolares deviam des-
as meninas, que eram promovidas
anos com muito sucesso.*

COLÉGIO MOEMA - SP: UMA MISSÃO BREVE QUE FEZ HISTÓRIA

Antes de tudo devemos lembrar que na época em que foi criado o Colégio Moema, as escolas eram só para meninos ou só para meninas. Este foi um forte motivo para a criação de nosso Colégio, pois no Bairro de Moema só existia o Colégio Nossa Senhora Aparecida, administrado pelas Irmãs Franciscanas de Ingolstadt, frequentado só por meninas. Assim, pensávamos que um colégio para meninos viria complementar a procura das famílias locais. Este critério de ensino durou poucos anos e nós, da nossa parte, poucos anos após a criação do colégio começamos a trabalhar com um sistema misto de ensino.

Outra razão para a criação do Colégio Moema foi dar uma finalidade ao prédio onde funcionava a nossa Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Moema (FAMO). Desta forma, em um de nossos Sínodos Provinciais, o Pe. Divo Pedro Binotto, que já ajudava o Pe. Olivo Binotto, seu irmão, no Colégio de Jundiaí, SP, que gozava de uma boa fama, apresentou a ideia de criarmos um novo colégio, em Moema, SP. Os inícios desta obra foram simples, com

algumas classes apenas. Todo mobiliário, carteiras, quadro negro etc. foi aproveitada da FAMO. Vários professores foram formados nesta nossa Faculdade.

Aos poucos, com o passar dos anos e com o aumento da procura por parte das famílias, as salas foram sendo ocupadas e começamos também o nível da educação infantil, chamado "Moeminha", cuja administração posteriormente foi entregue a uma professora, chamada Leila, filha de uma família bem conhecida nossa, que levou avante este curso mesmo depois do fechamento do Colégio Moema.

“Aos poucos, com o passar dos anos e com o aumento da procura por parte das famílias, as salas foram sendo ocupadas e começamos também o nível da educação infantil, chamado “Moeminha””



fos poucos, com o passar dos
 menta da procura por parte das famílias
 as salas foram sendo ocupadas e começaram a ser utilizadas para a
 educação infantil, chamada "Moeminha".

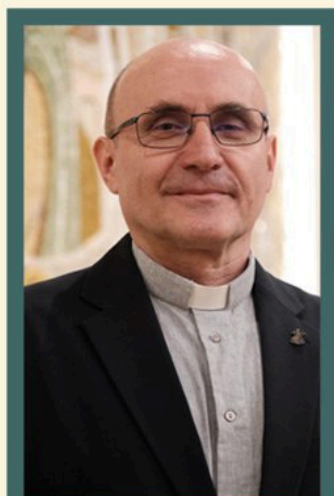


Na parte profissional de ensino no Colégio Moema foi introduzido o método lúdico de alfabetização, sob a competência e entusiasmo do Prof. Paulo Nunes, que por vários anos assumiu a parte pedagógica do Colégio Moema.

Dentre as atividades escolares deve-se destacar as festas juninas, que eram promovidas todos os anos com muito sucesso. Para isso foi comprada uma pequena aparelhagem de instrumentos de som: toca-discos, alto-falantes etc. Tal fato, às vezes, provocou desentendimentos com os vizinhos, obrigando-nos a encerrar a animada festa às 22h.

Quando o Pe. Olivo assumiu como pároco a paróquia Nossa Senhora Aparecida de Moema, ele administrou também com muito entusiasmo o Colégio Moema. Porém, acometido pelo mal da hanseníase, seu organismo não resistiu e ele veio a óbito logo em seguida, em 2003. A partir daí, Pe. Spolti, então diretor do Colégio Moema, vendo que o número de alunos a cada ano diminuía, começou as tratativas de fechamento do Colégio Moema em São Paulo, e a pedido insistente de Dom Amauri, Bispo de Jundiaí, começou-se a pensar na abertura de um colégio em Itu, SP.

Pe. Luiz Dalmolin Spolti, SDS



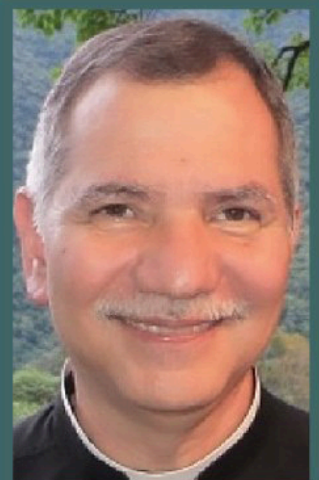
PE. CHRISTOPHER KOWALCZYK, SDS
SUPERIOR-GERAL



PE. JOSEPH RODRIGUES, SDS
VICE-SUPERIOR-GERAL



PE. LESZEK KOPIEC, SDS
TESOUREIRO-GERAL



PE. RAÚL GÓMEZ RUIZ, SDS
SECRETÁRIO-GERAL

CAPÍTULOS GERAIS RECONFIGURAM O FUTURO DA FAMÍLIA SALVATORIANA

Quando escutamos a palavra “Capítulo”, pode vir à nossa mente muitas coisas. No ambiente religioso das nossas congregações religiosas, o termo é repleto de significado. Para que o leitor tenha ideia da importância deste evento, basta imaginar que o “Capítulo” significa a maior e a mais importante autoridade das nossas congregações. Normalmente, o Capítulo Geral acontece a cada seis anos. Antes de ser realizado, o superior-geral escreve uma carta de convocação para a sua congregação, na qual destaca o tema, lema e logotipo, além de propor uma oração onde todos os membros da sua congregação passam a rezar, pedindo ao Espírito Santo que ilumine os capitulares. Devido ao grande número de membros das congregações, é solicitado que cada unidade (que pode ser Província, Pró-Província ou Vicariato), escolha os delegados que a representarão no Capítulo Geral. Participam do capítulo o superior-geral e seu conselho; o superior e os delegados de cada Unidade; peritos e os convidados especiais. Nos capítulos gerais são apresentados relatórios das atividades que foram realizadas pelos generalados, suas secretarias, comissões, tesouraria. Também são apresentados os relatórios das Unidades, sugestões e prioridades para o próximo sexênio, além das

ordenações e recomendações também para o sexênio seguinte. Além disso, é eleito o novo superior-geral e seu conselho, tesoureiro-geral, secretário-geral e conselho fiscal.

Podemos dizer que os Padres e Irmãos Salvatorianos começaram a preparar o XX Capítulo Geral em julho de 2022, quando os superiores das Unidades estiveram reunidos em Montet, Suíça. Neste evento, foi definido o local, a data e o assessor. O Capítulo dos Salvatorianos aconteceu no Centro de Espiritualidade Salvatoriana, em Cracóvia, Polônia, entre os dias 21 de julho e 16 de agosto de 2024. Estiveram presentes 45 membros capitulares, sendo que 22 deles participaram pela primeira vez de um capítulo geral. Havia capitulares de 16 diferentes nacionalidades, sendo que o membro mais idoso tinha 82 anos e o mais jovem, 29 anos. Foi eleito Superior-General o Pe. Krzysztof Kowalczyk, SDS (Polônia) e os seguintes conselheiros-gerais: Pe. Joseph Rodrigues, SDS (Estados Unidos); Pe. Michael Tesha, SDS (Tanzânia); Pe. Adam Ziolkowski, SDS (Polônia); Pe. Marcellin Mukwasay, SDS (República Democrática do Congo) e Pe. Hubert Kranz, SDS (Alemanha).



PE. MICHAEL TESHA, SDS
CONSELHEIRO-GERAL



PE. ADAM ZIOŁKOWSKI, SDS
CONSELHEIRO-GERAL



PE. MARCELLIN MUKWASAY, SDS
CONSELHEIRO-GERAL



PE. HUBERT KRANZ, SDS
CONSELHEIRO-GERAL

Já o XXII Capítulo Geral das Irmãs Salvatorianas aconteceu entre os dias 1º e 30 de setembro de 2024, na casa dos Religiosos Passionistas, em Roma. O tema do Capítulo foi *"Caminhando juntas, reavivando o dom do Espírito Santo entre nós para anunciar e inflamar a todos"*. Ao todo, eram 48 capitulares, sendo de 19 nacionalidades e de 27 Unidades. As irmãs capitulares tiveram o privilégio de serem recebidas por Sua Santidade, o Papa Francisco. Depois de um discernimento, reelegeram a Ir. Maria Yaneth Moreno Rodriguez, SDS (Colômbia) como Superiora-Geral e as seguintes conselheiras-gerais: Ir. Jaqueline Mwakasu Kona, SDS (Congo); Ir. Brigitte Thalhammer, SDS (Áustria); Ir. Suneela Polimetla, SDS (Índia) e Ellen Sinclair, SDS (Estados Unidos).

De modo particular, manifestamos a nossa gratidão por todo o bem que o Pe. Milton Zonta, SDS, proporcionou à Sociedade do Divino Salvador no exercício da sua missão de seis anos como conselheiro-geral e 12 anos como superior-geral dos Salvatorianos. Também rendemos graças a Deus pelos seis anos nos quais a Irmã Renária Bezerra, SDS, religiosa da Província de São Paulo, colaborou como conselheira-geral da Congregação das Irmãs Salvatorianas. Pe. Milton, SDS e Ir. Renária, SDS, sejam bem-vindos de volta ao Brasil!

Pe. Francisco Sydney de Macêdo Gonçalves, SDS
Superior-Provincial





25 ANOS DO COLÉGIO DIVINO SALVADOR, ITU-SP

A EDUCAÇÃO COMO APOSTOLADO SALVATORIANO

Ao celebrarmos os 25 anos do Colégio Divino Salvador de Itu, somos convidados a refletir sobre o significado profundo de uma educação que se alicerça na Missão Salvatoriana. Inspirados pela visão do Bem-Aventurado Francisco Jordan, nosso objetivo é evangelizar seguindo o exemplo dos Apóstolos, testemunhando a Boa Nova de Jesus, Salvador do mundo. E para nós do colégio, esta missão é especialmente direcionada às crianças, adolescentes e jovens, a quem damos atenção preferencial.

Desde a sua fundação, o Colégio Divino Salvador se dedicou a promover não apenas a excelência acadêmica, mas a formação integral de seus alunos, incentivando-os a se tornarem líderes comprometidos com uma sociedade mais justa e solidária. Nossa proposta educacional se entrelaça com os valores salvatorianos, que enfatizam a dignidade da pessoa humana.

O Colégio Divino Salvador de Itu tem desempenhado um papel vital na construção de um ambiente onde a vida e a esperança são cultivadas dia após dia. Em parceria com as famílias, buscamos sempre unir as forças vivas da sociedade.

Com grande alegria, celebramos este marco de 25 anos, uma data que simboliza o comprometimento, a perseverança e o entusiasmo que nos impulsionaram ao longo dessa caminhada. Esta comemoração é um testemunho de nossa dedicação contínua em formar indivíduos que transformam suas vidas e constroem um futuro melhor.

“ 25 Anos construindo futuro,
inspirando esperança e cultivando
talentos. ”

Neste marco importante de 25 anos, é indispensável reconhecer o empenho de nossos professores e colaboradores. Eles são verdadeiros pilares que sustentam a missão educacional do colégio, investindo tempo e criatividade em métodos que estimulam o desenvolvimento acadêmico e espiritual de nossos alunos. A cada estudante que passa por nossas salas, plantamos sementes de conhecimento e valores que, esperamos, florescerão em ações transformadoras no futuro.

A todos que contribuíram para que o Colégio Divino Salvador de Itu se mantivesse firme em sua missão ao longo destes 25 anos, deixamos nosso mais profundo agradecimento. Que continuemos a caminhar juntos, educando com amor e fé, para que todos possam ter vida e a tenham em abundância. Que os próximos anos sejam de ainda mais conquistas e realizações, sempre pautados pelos ideais Salvatorianos que nos guiam.

Equipe Divino Salvador



PASCOM: A VOZ DA IGREJA NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

Série “Comunicar faz bem”

COMO A PASCOM DEVE COMUNICAR

A Pascom, a Pastoral da Comunicação, é mais do que um departamento da Igreja. É o coração pulsante que bombeia a mensagem salvadora de Cristo por todos os cantos. É a voz que ecoa nos ouvidos do povo de Deus, convidando a um encontro transformador com o Amor do Divino Salvador.

A MISSÃO DA PASCOM: ANUNCIAR O DIVINO SALVADOR.

A missão fundamental da Pascom é clara e inegociável: anunciar a Deus, revelado em Jesus Cristo. É levar a Palavra de Deus aos corações sedentos, mostrando o caminho para a salvação e a vida plena. Em um mundo cada vez mais fragmentado e carente de sentido, a Pascom se torna um farol que ilumina as trevas, indicando a direção certa.

A PASCOM SALVATORIANA: COMUNICANDO A SALVAÇÃO

A Pascom como missão Salvatoriana possui uma identidade peculiar e inspiradora. Os Salvatorianos, consagrados, têm como meta a salvação de todos, conhecendo e amando o Deus único, verdadeiro, revelado em Jesus Cristo. É neste espírito que a Pascom contribui com a missão salvatoriana. A experiência do encontro verdadeiro com Jesus Cristo como o rosto salvador de Deus é o centro da mensagem salvatoriana. A Pascom tem o dever de comunicar esta experiência de forma autêntica e contagiante, mostrando que a fé em Jesus transforma vidas, traz paz e renova a esperança.

COMO COMUNICAR A SALVAÇÃO?

- **Linguagem Criativa e Acolhedora:** A linguagem utilizada pela Pascom deve ser clara, simples e criativa, capaz de conectar-se com pessoas de diferentes idades e realidades. A mensagem deve ser transmitida de forma acolhedora, mostrando que a Igreja é um lugar de acolhida e fraternidade.
- **Diversidade de Canais:** A Pascom deve utilizar todos os recursos disponíveis para comunicar a mensagem de Cristo. Redes sociais, site da paróquia, jornalzinho paroquial, eventos, grupos de WhatsApp, tudo isso pode ser utilizado para alcançar um público cada vez mais amplo.
- **Testemunho de Vida:** A forma mais eficaz de comunicar a fé é através do testemunho de vida. Os agentes da Pascom devem ser exemplos vivos daquilo que anunciam, mostrando que a fé em Jesus transforma a vida.
- **Diálogo e Escuta:** A comunicação não é um processo unidirecional. A Pascom deve estar aberta ao diálogo, ouvindo as necessidades e expectativas das pessoas. A escuta atenta é fundamental para construir pontes e fortalecer os laços comunitários.
- **Envolvimento da Comunidade:** Pascom deve ser um trabalho em equipe, envolvendo todos os membros da comunidade. Cada um tem um talento a contribuir e uma história a contar.

Enfim, a Pascom tem um papel fundamental com a salvação do mundo contemporâneo. Comprometendo-se em anunciar Cristo de forma criativa e apaixonada, a Pascom contribui para que cada vez mais pessoas experimentem o amor de Deus e encontrem a verdadeira felicidade. Como agente da Pascom, você é chamado a fazer parte da missão Salvatoriana. Sendo sinal de salvação, que vem de Cristo, o Divino Salvador. Como você pode utilizar seus talentos para comunicar a Salvação, de maneira universal?

Que o Espírito Santo ilumine seu caminho e lhe conceda a graça de ser um instrumento eficaz para tornar Deus, revelado em Jesus Cristo, nosso único Salvador, conhecido e amado por todos!



DE FRANCISCO A FRANCISCO

RUMO AO JUBILEU PEREGRINOS DE ESPERANÇA

Em um eco que atravessa séculos, as vozes de dois grandes pastores da Igreja se entrelaçam, nos convidando a uma jornada espiritual profunda. Do século XIX, a voz do Bem-Aventurado Francisco Jordan, fundador dos Salvatorianos, ecoa com a mesma força que a do Papa Francisco em nossos dias. Ambos, com palavras e exemplos, nos impulsionam a trilhar

o caminho da oração, a fim de encontrarmos a esperança e a salvação.

O Papa Francisco, em sua sabedoria pastoral, convida-nos a viver em 2024 um Ano de Oração em preparação para o Jubileu de 2025, intitulado *"Peregrinos de Esperança"*.

“Os salvatorianos, consagrados à missão de salvar, encontram em Cristo a fonte de toda a esperança e a força para enfrentar os desafios da vida.”



MAS O QUE É UM JUBILEU?

O Jubileu, na tradição da Igreja, é um tempo de graça especial, um momento de renovação espiritual e de perdão, um momento para celebrar a misericórdia divina e renovar a fé. É um convite a voltarmos nossos corações para Deus e a experimentar a Sua misericórdia. É um ano santo, um tempo de indulgências, onde a Igreja oferece a possibilidade de uma experiência mais profunda de Deus e de sua misericórdia.

PEREGRINOS DE ESPERANÇA!

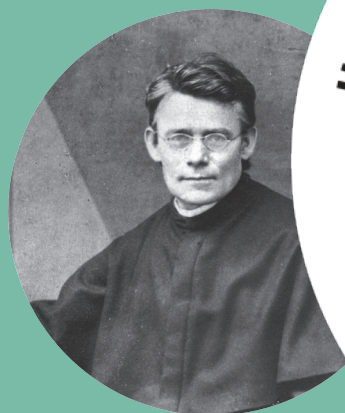
E ao nos convidar a sermos peregrinos de esperança, neste próximo jubileu, o Papa Francisco nos desafia a colocarmos a nossa fé em ação, a caminharmos juntos e a levarmos a luz de Cristo ao mundo, tornando o Divino Salvador conhecido e amado por todos.

A esperança, essa virtude teologal, é um dom que Deus nos concede. Ela nos permite enxergar além

das dificuldades do presente, acreditando em um futuro melhor. E qual a melhor maneira de cultivar a esperança senão através da oração?

É neste contexto que as palavras do Bem-aventurado Francisco Jordan ecoam com força particular, que com sua profunda espiritualidade, antecipou o chamado do Papa Francisco. Para Jordan, a oração era o alicerce de toda a vida cristã, a chave que abria as portas do céu, por isso ele insistia na importância da oração como fonte de força e inspiração para a vida apostólica.

“Oh, se soubéssemos quanta coisa podemos obter pela oração e pela confiança!”, exclamava com convicção. Em suas alocuções, o Bem-Aventurado repetia as palavras de Jesus: *“Tudo aquilo que pedirdes ao Pai em meu nome, Ele vo-lo dará”*. Para ele, a oração era a moeda celestial, o passaporte para o reino dos céus (cf. Alocuções 26).



“TORNEM-SE HOMENS DE ORAÇÃO!”

A vida salvatoriana, fundada pelo Bem-Aventurado Francisco Jordan, é um testemunho vivo da importância e da força transformadora da oração. Os salvatorianos, consagrados à missão de salvar, encontram em Cristo a fonte de toda a esperança e a força para enfrentar os desafios da vida. Dedicam suas vidas a anunciar a Boa Nova de Salvação de Jesus Cristo, a tornar o Divino Salvador amado por todos e a servir aos mais necessitados, revelando o Deus único e verdadeiro. E a oração é o alicerce sobre o qual se constrói toda a sua missão.

Neste sentido, a oração não é apenas um dever, mas um privilégio, uma oportunidade de se conectar com Deus e de experimentar a Sua presença em suas vidas.

“Tornem-se homens de oração! Quem não for homem de oração, nada realizará!”, exortava o Bem-aventurado Francisco Jordan. Essa exortação continua a ecoar nos nossos corações hoje, desafiando-nos a aprofundarmos nossa vida de oração e a buscarmos em Deus a força para realizarmos a Sua vontade.

DE FRANCISCO A FRANCISCO

Ao celebrarmos o Jubileu de 2025, somos convidados a seguir os passos do Bem-aventurado Francisco Jordan e a responder ao chamado do Papa Francisco. Que este tempo de graça seja para nós um tempo de renovação espiritual, de aprofundamento da nossa fé e de um compromisso renovado com a missão de, em todos os povos, comunicar a Salvação.

Que a intercessão do Bem-aventurado Francisco Jordan nos ajude a sermos verdadeiros peregrinos de esperança, propagando o amor do Divino Salvador!

REFLEXÕES PARA A VIDA:

- Qual a importância da oração em sua vida
- Como você pode aprofundar sua vida de oração?
- De que forma você pode ser um peregrino de esperança?
- Como você pode compartilhar a fé com outras pessoas?
- De que maneira a vida de oração pode contribuir para a salvação de todos?

PARA SABER MAIS SOBRE O ANO JUBILAR, ACESSE O QR CODE





APOSTOLADO: UM CAMINHO DE SANTIDADE

O apostolado, para os salvatorianos, não é apenas uma atividade, mas um modo de vida, um chamado a seguir os passos de Jesus Cristo tornando-o conhecido e amado por todos em todo o mundo. É também um caminho de santificação pessoal que nos convida a sair de nós mesmos, a nos doar e a servir aos outros, especialmente aos mais necessitados.

O APOSTOLADO NA VISÃO DO BEM-AVENTURADO FRANCISCO JORDAN

O fundador da Sociedade do Divino Salvador, o Bem-Aventurado Francisco Jordan, nos deixou um rico legado sobre o apostolado. Para ele, a oração era a força motriz de toda a ação missionária. Em suas Alocuções, disse: “Pela oração vocês podem exercer, desde já, um grande ardor apostólico, não apenas na casa religiosa, mas até os confins da terra” (nº 90).

A oração, para o Pai-fundador, o Bem-Aventurado Francisco Jordan, não era um mero aglomerado de rituais, mas um estilo de vida que leva a um encontro pessoal com Deus, inflamando o coração e impulsionando à ação. E ele nos incentiva a usar esta “arma”, que é a oração, para evangelizar. “Em seu zelo apostólico, aproveitem desde já esta arma, e inflamem, assim, seu zelo, ao mesmo tempo que o colocam em prática”, afirma Pe. Jordan.

Assim como o Bem-Aventurado Francisco Jordan se inspirava na vida dos santos, ele pede a seus filhos espirituais que: “Olhem para tantos heróis, para um São Francisco de Assis, um São Francisco Xavier, para o Divino Salvador, que passou a noite inteira em oração. Olhem para tantos Santos, um São Bonifácio. Rezem para que o Senhor abençoe seus trabalhos. Rezem por aqueles pelos quais, um dia, vocês haverão de trabalhar, sofrer e lutar. Mas rezem com muita confiança e com profunda humildade. Rezem insistentemente!”.

“Um caminho de santificação pessoal que nos convida a sair de nós mesmos, a nos doar e a servir aos outros, especialmente aos mais necessitados.”



SERVA DE DEUS: DA MISSÃO À SANTIDADE

A história de Helena Kniec, uma missionária leiga salvatoriana que foi morta em missão, é um exemplo inspirador de como o apostolado pode levar à santidade.

A jovem polonesa que dedicou sua vida a servir aos mais necessitados está mais próxima de ser reconhecida como santa pela Igreja Católica, pois o seu processo de beatificação foi oficialmente aberto.

Nascida em Cracóvia, Helena era conhecida por sua profunda fé e dedicação aos mais necessitados. Após concluir seus estudos, ela se juntou aos Salvatorianos participando de diversas missões ao redor do mundo. Sua última missão, na Bolívia, foi interrompida tragicamente quando ela foi assassinada durante um assalto.

Helena dedicou sua vida a servir aos mais pobres, levando a esperança e o amor de Cristo aos lugares mais remotos. Seu testemunho de vida nos mostra que a santidade não é algo reservado a poucos escolhidos, mas um caminho aberto a todos aqueles que se dispõem a seguir a Jesus Cristo.

O APOSTOLADO COMO CAMINHO DE SANTIDADE

O apostolado é um caminho de santidade porque nos convida a:

- Amar a Deus sobre todas as coisas: O amor a Deus é a força que nos move a sair de nós mesmos e a servir aos outros.
- Amar ao próximo como a nós mesmos: O apostolado nos leva a colocar as necessidades dos outros em primeiro lugar.
- Seguir os passos de Jesus Cristo: Ao anunciar a Boa Nova, imitamos a Jesus Cristo, que veio para servir e não para ser servido.
- Cultivar a oração: A oração nos fortalece e nos dá a graça de perseverar na missão.
- Ser testemunhas do amor de Deus: Nossa vida deve ser um testemunho vivo do amor de Deus.

ENFIM...

O apostolado é um chamado a todos os batizados, vivido com radicalidade pelos Salvatorianos, pois é um caminho de salvação que nos leva a uma vida mais plena, livre e feliz. Ao seguir os passos de Jesus Cristo e a exemplo dos santos, podemos transformar o mundo e construir um reino de justiça e paz.

Que a intercessão do Bem-Aventurado Francisco Jordan e de todos os santos salvatorianos nos inspire a vivermos um apostolado cada vez mais intenso e frutífero.

EM TUDO O QUE FAZEMOS DO JEITO DOS APÓSTOLOS

Nov. Djalma Rodrigo da Silva

Este título é o tema dos Encontros regionais da Juventude Salvatoriana que estão acontecendo durante este ano. Pode-se perguntar o que seria o Encontro Regional e, sem dúvidas, a resposta mais rápida é que este é um momento de aprofundamento!

Este encontro realizado pela Pastoral Juvenil Salvatoriana tem por objetivo aproximar, formar e enviar os jovens das três regiões onde se encontram nossas obras: sul, sudeste e nordeste! É um encontro de aprofundamento em três aspectos: oração, formação e partilha.

Aprofundar, antes de tudo, na oração! A espiritualidade sempre será o modo de realizarmos mais plenamente a vontade de Deus, uma vez que na espiritualidade encontramos nossa intimidade com Ele.

Mas o que é aprofundar a oração? É deixar-se conduzir, em suas estruturas, à experiência com Jesus, o Divino Salvador, que é a face reveladora do Deus Trindade. Ou seja, na oração, pela oração e com oração podemos experienciar a Deus.



Aprofundar a formação é ter, literalmente, um encontro mais íntimo com a Palavra de Deus e seus desdobramentos práticos na vida de cada jovem.

É reconhecer-se na Palavra, encontrando-a na vida, percebendo seus detalhes e desdobramentos no cotidiano. É elevar o conhecimento para entender o que se crê e, ao mesmo tempo, arraigar-se no mistério.

Enfim, aprofundar a partilha é unir as mais diversas forças, as mais diversas obras e, ao mesmo tempo, os mais diversos grupos, para que juntos pensem o modo de ser rosto de Deus onde quer que estejam; é ser Juventude Salvatoriana, que traz consigo o rosto do Deus único e verdadeiro revelado em Jesus Cristo, nosso Divino Salvador.

“Aprofundar, antes de tudo, na Oração”

Acreditamos, enquanto equipe provincial, que a juventude salvatoriana é composta por todos os grupos juvenis de nossas obras, num somar forças vivas, em vista da evangelização de outros jovens, sem a imposição de um modo de agir na Igreja, mas na acolhida de todos! Isso requer um grande aprofundamento. Por isso a alegria de realizar esses encontros.

Cada encontro é uma nova oportunidade de fazer uma aprofunda experiência de fé em Jesus Salvador.



“Li no livrinho sobre a confiança que o fundador tinha na Divina Providência. Isso me encorajou a tomar a decisão de largar tudo...”

Ir. Claudio da Silva Serralheiro, SDS



Em 2013, navegando pela internet, conheci o carisma salvatoriano através do Facebook. Senti-me muito curioso em saber mais sobre a missão desses religiosos. Nesse período, eu não tinha muita clareza sobre a grandiosidade da missão salvatoriana, mas o pouco que conhecia me entusiasmava.

Então, certo dia, viajei de Tremembé para Várzea Paulista a fim de conhecer de perto os salvatorianos. De primeiro, a acolhida me encantou, fui muito bem recebido pelos formandos do propedêutico que me ensinaram muitas coisas sobre o fundador, que na época ainda era venerável e hoje é Bem-Aventurado Francisco Jordan. Recebi de presente um livro que contava a história do fundador e voltei para minha cidade. No trajeto de retorno, muitas coisas iam me preocupando: Como contar para a família que serei padre? Como largar um emprego de quase dez anos? Será que tudo vai dar certo?

Então li no livrinho sobre a confiança que o fundador tinha na Divina Providência. Isso me encorajou a tomar a decisão de largar tudo e iniciar minha experiência na Sociedade do Divino Salvador, residindo no Instituto São José, na Várzea Paulista em 2014.

Durante a minha formação nesta província, tive a oportunidade de conhecer diversos lugares e pessoas, o que solidificou a certeza que tinha em ser salvatoriano. Cursei Licenciatura em Filosofia na PUC de Curitiba, onde cultivo belas lembranças e muitos amigos até hoje.

Fiz meu noviciado em Manizales na Colômbia, meu estágio pastoral em Fortaleza-CE e cursei Teologia no ITESP. Durante o processo de preparação para os Votos Definitivos, que fiz no dia 08 de setembro de 2024, pude perceber a ação de Deus em todos os momentos da minha vida, mesmo nos instantes mais difíceis.

“ Eu não tinha muita clareza sobre a grandiosidade da missão salvatoriana, mas o pouco que conhecia me entusiasmava. ”

Peço a intercessão do nosso fundador, o Bem-Aventurado Francisco Jordan, para que continue me dando forças e garra para seguir levando a frente o seu projeto de tornar Deus, revelado em Jesus Cristo, conhecido e amado por todos.



“O tempo passa e o chamado feito por Deus começa a arder, exigindo do coração uma resposta...”

Ir. Carlos Alberto Sousa Silva, SDS

Vocação é chamado. E todo chamado nasce dentro de um contexto, possui uma história, com nomes, lugares, experiências. Minha história vocacional está estreitamente ligada com a vivência de Igreja que tive. Desde muito cedo, participávamos dos grupos de novenas marianas, novenas de natal, via sacra na quaresma. Tudo isso nas famílias do antigo bairro do Corrente. Essa foi a primeira experiência de Igreja que tive a graça de viver. Tudo isso junto à minha família, que é testemunho para mim. Com o passar dos tempos ingressei no grupo de coroinhas da matriz de São Benedito (São Benedito-CE) e no grupo da Infância Missionária na comunidade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, hoje sede da Paróquia São João Paulo II. Lembro-me de admirar os padres da época, Monsenhor Otacílio Carneiro de Vasconcelos e Pe. Antônio Martins Irineu. Conosco trabalhavam as irmãs Josefinas, as Vincentinas e as irmãs dos Anjos (pelas quais tenho especial carinho).

Minha cidade, no mês de julho, celebra o humilde Benedito, o santo negro, franciscano e cozinheiro. Seus festejos alegram os corações dos devotos filhos da cidade. Em setembro e início de outubro celebra-se a grandiosa festa de São Francisco das Chagas. Tenho as melhores recordações deste festejo. Servi durante alguns anos na festa como coroinha (era uma aventura subir no antigo presbitério, servir no altar era a própria felicidade.).

Já crescido, servia como acólito e posteriormente como membro da liturgia. Tudo era especial: as reuniões em preparação para os festejos, organizar os modelos das camisas, pensar nos temas, acolher os peregrinos e fiéis, organizar a liturgia, colaborar na decoração, organizar as procissões etc. Mas o tempo passa e o chamado feito por Deus começa a arder, exigindo do coração uma resposta. Sempre quis ser sacerdote, evidentemente como um rapaz do interior, não sabia ao certo as diferenças da vida diocesana e religiosa. A verdade é que conhecia apenas os padres de minha diocese (Tianguá) e os freis franciscanos da cidade de Canindé. Íamos todos os anos visitar São Francisco. Inclusive o hábito dos freis enchiam meus olhos e preenchiam de coisas boas meu coração. Enfim... era hora de dar passos.

Trabalhava num colégio do estado e num buffet. Além de servir com alegria à paróquia. Até que recebi um presente de Deus: No dia 28 de março de 2013, conheci os seminaristas salvatorianos. Eles estavam fazendo missão na minha cidade, na outra paróquia. Presente de Deus, pois é neste dia que celebro o meu aniversário. Fiz o acompanhamento vocacional com o então irmão Célio Roberto e padre Itamar, em Fortaleza. Lembro-me do dia que cheguei ao IMS, era uma sexta pela noite, os seminaristas estavam jogando vôlei. Já não tinha nenhuma dúvida. Era ali que queria ficar! Tantos lugares passei, tantas pessoas conheci, quanta fraternidade construída durante a formação. Hoje rendo graças ao bondoso Pai, a Jesus Salvador por toda essa caminhada de fé vocacional salvatoriana.

Com carinho agradeço a Virgem Santíssima, por quem tenho um amor que não consigo escrever agora; e ao pai fundador, minha gratidão por cuidar de minha vocação lá do céu. Que mais vocações sejam despertadas nos corações de nossas crianças e jovens por meio do belo carisma salvatoriano. Amém!

Olá amiguinho(a).

O Natal de Jesus, nosso Salvador, está se aproximando. Por isso, precisamos da sua ajuda para colorir essa imagem do Menino Jesus, sua mãe Maria e seu pai José. Use a sua criatividade e pinte este desenho como um presente para o Menino Jesus.



Vocações
SALVATORIANAS



O BOM DEUS FARÁ COM QUE TUDO DÊ CERTO

*Crê, espera,
confia, ama e
vai em frente.*



@vocacoes.salvatorianas

Vocacional Salvatorianos

2024 - 2026



SALVATORIANOS
Província Brasileira